

 MACEDO DE CAVALEIROS Município	CLIPPING	
	O.C.S.: Jornal do Nordeste Periodicidade: --- Âmbito: Generalista/Regional Tiragem: ---- Link: http://bit.ly/2YLMyqL	Data: 13 de agosto de 2019 Secção: Região Página: ---- Configuração: Com foto, com cor Medidas: 2 págs.

LOGIN / REGISTRAR

Grupo PRESSNORDESTE Nordeste O JORNAL Gigante

Jornal Nordeste
Semana da Região de Informação

EDITORIAL REGIÃO DESPORTO ENTREVISTAS OPINIÃO AGENDA

Pesquisar



“AZIBORNE EXTREME” GANHA ADEPTOS E VAI TER CARIZ COMPETITIVO EM 2020

Ter, 13/08/2019 - 11:02

A 1ª edição do “Aziborne Extreme” superou as expectativas e promete fazer de Macedo de Cavaleiros uma referência para a prática de desportos de aventura e natureza.

Por terra, água e ar assim andaram os 50 participantes da 1ª edição do Aziborne Extreme, em Macedo de Cavaleiros. A actividade, realizada no sábado, promoveu a prática de desporto e os ex-libris do concelho: a Albufeira do Azibo e a Serra de Bornes.

O dia começou com uma prova de trail running, de 15 km, para as equipas, dez no total, com cinco elementos cada. O percurso levou os atletas à Albufeira do Azibo, onde passaram o testemunho aos colegas da canoagem.

A ligação da Albufeira do Azibo à Serra de Bornes foi feita de bicicleta, uma distância de 35 km, dando passagem aos parapentistas que, depois, no Estádio Municipal passaram o último testemunho aos participantes das corridas de skates. “Esta é uma actividade que se adequa ao nosso território. Não é um pentatlo porque não é um atleta que pratica as cinco modalidades mas sim cada atleta pratica um desporto. Esta edição não teve o cariz competitivo que queremos que tenha nos próximos anos”, explicou Rui Vilarinho, vereador do município de Macedo de Cavaleiros.

Com cenários únicos e de excelência para a prática de desportos aventura e de natureza, Macedo quer ser uma referência nas modalidades ao ar livre em Trás-os-Montes. “A nossa intenção é essa e todos os que estão envolvidos neste processo acreditam que é o que vai acontecer”.

Rui Vilarinho promete uma prova “competitiva e ainda mais participada” em 2020.

Quem passou pelo Aziborne Extreme acredita que é uma actividade que vai ganhar adeptos promete voltar no próximo ano. “Foi uma boa corrida. Foi muito agradável e uma experiência diferente. Bem aproveitada traz muitos atletas e as suas famílias”, referiu Carla Santos, atleta de Vila Flor.

José Dias, participante do BôAr Parapente Clube, considera que se trata de uma actividade “única no distrito e até no país”. “Tem tudo para dar certo. É só afinar algumas agulhas. Foi excelente, gostei imenso”, acrescentou.

A 1ª edição do Aziborne Extreme contou com a organização da autarquia de Macedo de Cavaleiros e de várias colectividades desportivas do concelho.

Jornalista: Susana Madureira

